

ATA DA SESSÃO ITIRENANTE REALIZADA NO SEGUNDO PERÍODO DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL NO DISTRITO DE MUQUÉM AREIA – PB, NO DIA DEZENOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

Aos (19) dezanove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, às dezanove horas, reuniram-se ordinariamente no Distrito de Muquém, Areia-PB, os membros do Poder Legislativo local. Efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Edvaldo Batista de Souza; Jorge Eduardo Alves da Silva; José Ronaldo Maximino de Souza; Ivano Cassimiro dos Santos; Nelma Carneiro Cavalcante; Vanilda Honório da Silva; Luiz Francisco dos Santos Neto e Francisco dos Santos Júnior. Faltaram os vereadores Ana Paula Gomes Pereira Gonzaga; João Paulo de Souza Macedo e João Carlos Ribeiro Silva que justificaram suas faltas. Havendo quórum regimental, o Sr. Presidente convidou o vereador Francisco dos Santos Júnior para compor a mesa como segundo secretário. A vereadora Vanilda Honório fez a leitura do trecho bíblico (Salmo 46) na abertura dos trabalhos, e em seguida o Sr. Presidente autorizou o primeiro Secretário a fazer a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade. Dando sequência a sessão foi feita a leitura do Expediente do Dia: Ofício Circular nº 009/2017 convidando o Sr. Presidente e os demais vereadores para participar da reunião do Conselho de Segurança de Areia – CONSEA que será realizada no dia 20/09/2017 às 19:30 horas na Loja Maçônica Leônidas Santiago. Convite do Centro de Referências Especializado de Assistência Social – CREAS em parceria com o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, Secretaria de Serviço Social, Secretaria de Saúde e o Capítulo Demolay Águia de Haia convidando os vereadores para participar de evento referente a Campanha contra o Suicídio, que acontecerá no dia 21/09/2017 às 08:30 na Loja Maçônica

Leônidas Santiago. Requerimento nº 14/2017 de autoria do vereador José Ronaldo Maximino de Souza, solicitando implantar um poste de energia ao lado do campo de futebol do distrito Santa Maria. Requerimento nº 15/2017 de autoria do vereador José Ronaldo Maximino de Souza, solicitando uma parada de ônibus para o distrito Santa Maria, mais precisamente em frente ao portão do colégio José Lins Sobrinho. Requerimento nº 36/2017 de autoria da vereadora Nelma Carneiro Cavalcante solicitando implantação de amplo programa de habitação urbana e rural com construção de banheiros sanitários com fossas sépticas. Dando sequência a sessão teve início os Oradores Inscritos. Se pronunciou o professor Ivaldo, falou sobre o transporte dos alunos do estado, onde em anos passados havia um coleguismo entre a prefeitura e o estado. Afirmou ter um ônibus grande locado a prefeitura que sai da região de Santana e vai até o campo da Chã de Jardim, e retorna às 11 e pouco. Entretanto os alunos do estado saem da mesma região praticamente no mesmo horário. E questionou se não se podem fazer um acordo judicial para este problema seja resolvido. Questionou por que este veículo não leva os alunos da rede estadual até a Chã de Jardim, onde sempre passa dois ônibus da prefeitura que vem de Campina Grande, o qual não sabe como vai, mas voltam sempre um com 10 alunos e o outro com praticamente 15 alunos, e poderia levar os alunos até a cidade, e às 17:00 horas fariam o mesmo traslado. Porém se este ônibus não puder resolver, tem o Sr. Rosinaldo. Disse que estes alunos são da rede estadual, mas são do município de Areia. Informou que a merendeira desta escola foi humilhada ao extremo, onde disseram que a mesma não sabia fazer as coisas, e a secretária estava reclamando. Disse que

gostaria de saber por que estes transportes ainda não foram resolvidos, pois ver alunos pagando passagem. Em relação as máquinas, falou em emissora de rádio, solicitou ao Sr. Prefeito que prometeu e cumpriu e o serviço ficou bom. Porém não entende o por que a máquina vem, passa meia hora fazendo um trabalho e vai embora fazer o trabalho do outro lado da cidade, na Usina ou em Cepilho. Disse não entender, e questionou por que não se faz cronograma, realiza o serviço em toda a região, para depois ser deslocada para outra região. Em relação a taxa de iluminação pública afirmou que o pessoal da zona rural paga, e geralmente quem está colocando as lâmpadas são os moradores. Disse saber das limitações do prefeito e sabe que o mesmo não pode fazer tudo, mas tem algumas coisas que dá para se resolver. Em relação a água afirmou que a comunidade é boa de água, mostrou a todos a água que está sendo utilizada na região. Disse que não pode culpar o prefeito atual nem o passado, pois praticamente todos que passaram tem culpa nisso. Afirmou que esta situação pode ser resolvida, o que não pode é a comunidade ficar calada, pois tem pessoas que faz uso desta água, até mesmo para beber e isso é um absurdo, e talvez por esta questão o posto de saúde fique tão cheio de crianças. Afirmou que o prefeito foi eleito para resolver os problemas da cidade, não todos, pois nem tudo depende da condição financeira, porém muitas das coisas se resolve na conversa e não no grito. Disse ter visto o vídeo do hospital, e afirmou que tem coisas que precisam ser resolvidas, mas não pode estar incitando a população, desmoralizando e as vezes até humilhando. Pediu que esqueçam um pouco da administração passada e que os vereadores visitem a comunidade. Disse que se em relação aos transportes o culpado é o ex secretário que seja resolvido

judicialmente, o que não pode é ficar como está. Relatou ter tido uma reunião com a Secretária semana passada e a mesma veio falar que as dificuldades eram grandes, por que não tinha dinheiro, e o mesmo disse que deveriam fazer cortes lá em cima e citou uma série de coisas. Afirmou que aqui só tem crise, e humilhação a alguns funcionários, pois é testemunha, e isto não pode, pois, o funcionário já é humilhando por vida, com tudo caro. Finalizou informando que está comunidade é carente, e quando solicitou a máquina ao prefeito, tinha morrido um colega, e o corpo teve que ser retirado de casa nos braços e colocado em cima de uma caminhoneta, pois o SAMU e o carro da polícia não descia. O Sr. Presidente pediu o material (água), para na presença de três vereadores levar e fazer análise, e o resultado será divulgado a esta comunidade. Se comprometeram os vereadores Vanilda e Francisco dos Santos Junior. Em seguida se pronunciou o Sr. José Felix informou que nem os animais querem beber desta água. Pediu que os vereadores olhem para as comunidades que estão sempre no escuro, e só ver roubo por todo canto. Afirmou que em sua comunidade faz mais de ano que não tem luz nos postes e a comunidade que moram no sítio vivem com medo. Pediu que seja feito um projeto na Câmara de vereador para limpar a barragem, pois se o pessoal começar a beber desta água não irão passar mais nem seis meses vivos. Em seguida se pronunciou o Sr. Vanildo Fernando e solicitou a limpeza da barragem. A Sra. Jacinete de Castro se pronunciou e afirmou que em relação a água está barragem só foi limpa na época de Ademar Paulino e sempre pedem a limpeza. Afirmou que na comunidade da Chã de Jardim está água não chega. Disse que deveriam fazer um abaixo assinado levar ao ministério

público, e solicitar um projeto simples de limpeza, com um tratamento em uma caixa para depois distribuir e não vim da forma que vem. Afirmou que as crianças da creche e desta escola usam desta água para lavar as mãos, e os pratos da merenda são lavado com está água. E para no futuro não terem que tratar de uma epidemia ou uma pandemia que façam o tratamento desta água, e enquanto isto não ocorre que tragam para as crianças água potável, pois isto é um absurdo, já que o problema vem de muitos anos e não de agora. Disse ter escutado no programa de rádio que alguns vereadores estiveram em João Pessoa para resolver o problema dos transportes do estado. Relatou ter duas filhas e todo dia gastam com passagem o valor de R\$ 6,50 para irem á escola. Afirmou ser uma questão de união para isto se resolver, e não esqueçam que os jovens serão eleitores no futuro, e necessitam de educação e não de politicagem, pois nas demais cidades não falta carro. Relatou que nesta comunidade tem uma menina bastante estudiosa que vai desistir pois não tem condições de pagar transporte. Disse que a Câmara deveria ajudar, e a comunidade poderia contribuir. Afirmou que temos que educar nossos filhos agora para depois não chorar olhando para as grades de uma cadeia. Pediu que os vereadores pensassem como se estes cidadãos fossem seus filhos e lutassem pelos mesmos. O Sr. Presidente informou a todos que o vereador João Paulo solicitou a limpeza da barragem e foi aprovado por unanimidade, como também o mesmo solicitou a extensão do calçamento de Muquém a Mazagão. Dando sequência a sessão se pronunciou o vereador Francisco dos Santos disse ser um motivo de alegria está em Muquém, onde quando adolescente passou uma temporada na casa de familiares. Disse sempre ter achado

Muquém uma comunidade esquecida, um local abandonado. Informou ter feito parte de uma comissão de fiscalização dos PSFs e nas escolas da zona rural, onde viu a situação que estava e cobrou pessoalmente ao prefeito. Agradeceu a Jacinete pelo espaço cedido no seu campo, onde junto com Renato estão treinando as crianças na escolinha comunitária de futebol de campo e de salão. Afirmou que como vereador podem requerer, cobrar, mas não podem executar. Informou que a primeira vez que o vereador João Paulo chegou com o requerimento era para fazer um chafariz e o mesmo foi contra, e na discussão do requerimento disse que deveria solicitar a limpeza da barragem, da encanação, ou o melhoramento na manobra das águas. Disse que sua fala não é partidária, pois o que achar que é correto vota a favor, o que achar que é errado vota contrário. Em relação aos transportes do estado, relatou que esteve junto com outros vereadores na secretaria do estado para cobrar isto, conseguiu o número de Henrique, responsável pelos transportes do estado, onde sempre o questiona como está esta situação, porém antes tinha uma resposta e hoje não está tendo mais. Afirmou que na época Henrique mostrou um ofício onde a prefeitura abria mão do convênio, porém se fizessem um emergencial, onde os colégios estariam à frente, a verba vinha para os diretores, mas o cidadão os enganou. Pois se teve erro da prefeitura também teve erro do estado. Afirmou que esteve junto com outros vereadores, Wilson e o Sr. Henrique em uma reunião no Carlota Barreira e Henrique disse que isto seria resolvido de imediato após as licitações, as quais já foram feitas e até agora o estado não está pagando os transportes e muitos tiveram que parar, pois não tem como rodar por conta própria. Afirmou que estiveram no D.E.R cobrando o

recapeamento, e graças ao deputado Trocoli Júnior que deu uma força estão fazendo o tapa buraco. Informou ter cobrado ao deputado Artuzinho e o mesmo fez um requerimento solicitando o recapeamento, porem o executar não é dele e sim do governo. Disse que as vezes os vereadores deixam a desejar, por que os mesmos não podem executar, e muitas vezes quando o poder público não consegue suprir as necessidades, sobram para os vereadores. Sobre a taxa de iluminação pública disse achar um absurdo, pagar sem ter luz. Porém crer que Hélio ao escutar o anseio da população irá fazer alguma coisa, ou tentar já que o dinheiro da taxa entra e se deixarmos de pagar o papel de energia, a mesma é cortada. Sobre a quadra de esporte e o PSF desta localidade, relatou que esta semana entrou um requerimento na Casa Manoel da Silva da autoria do vereador Ivano Cassimiro que o convidou para ser subscrito assim como o presidente e o vereador José Ronaldo, solicitando explicação ao prefeito sobre estas obras paradas e quem deixou parada que resolva, pois, a comunidade não pode pagar por este erro. Disse que o encontra em Areia não é difícil, pois ou está na Câmara ou em casa, e quem desejar fazer alguma reivindicação através de requerimento pode o procurar, pois vereador irá lutar pela causa da população. Relatou que estava lutando pelo transporte dos estudantes universitários e teve gente que disse que o mesmo estava fazendo politicagem. Afirmou que não precisa fazer politicagem para fazer seu papel de vereador, que é está cobrando o direito da população e quando não cobra é taxado de preguiçoso e que não faz nada. Informou não ter desejo de ser candidato a vereador novamente, pode ser candidato para conselho tutelar, mas, se caso for, pediu que a população não vote em sua pessoa pelo que o mesmo fez,

pois este é o seu papel, é pago para lutar pelo direito do povo. Em seguida se pronunciou o vereador José Ronaldo disse que o assunto é bastante pertinente no que diz respeito a água da sociedade e ao transporte escolar o qual alguns vereadores, correram atrás, mas não tem o poder de resolver este problema o qual a prefeitura não mostrou nenhum interesse em fazer parceria com o transporte estado. Afirmou que Paulo é passado e o prefeito agora é João e o mesmo tem que honrar com os compromissos e promessas de campanhas que foram feitas, uma educação e uma saúde melhor, para que vejam a Areia que tanto prometeu melhor de se viver. Pois pelo que relatam não é uma Areia melhor de se viver, que está vendo não! Informou que quando sua pessoa, a vereadora Ana Paula e Francisco dos Santos visitaram o PSF tinha água dentro de um garrafão para que quem chegar doente, e precisar tomar uma medicação complete a morte bebendo está água. E se faz necessário que se reúnam e tomem uma providência, junto com o secretário e o prefeito. Em relação a quadra que está se acabando na chuva e no sol, foi dinheiro nosso, e ninguém dar uma explicação o porquê dessas obras estarem parada, pois deveriam ir ao rádio. Afirmou que o passado também deu sua parcela de contribuição, pois foi feito o calçamento de Muquém a Chã de Jardim. Porém o que ver nas redes sociais e programa de rádio é que não tem dinheiro, é crise, e quem paga é a população. Disse concordar com o professor Ivaldo, pois não existe uma máquina passar meia hora ou uma hora e sair daqui para Usina, talvez gaste mais combustível no seu trajeto do que se passasse mais meia hora nesta localidade. Afirmou que na estrada que vai para Mata Limpa tem buraco que cabe um pneu dentro. Pediu ao Secretário de Infraestrutura que olhe para Muquém. Pediu que o

vereador Ivano vá ao prefeito e cobre, assim como pediria ao vereador João Paulo se estivesse presente, pois talvez a situação seja atendida. Disse que só cobra o que a população clama. Afirmou que não se tem um elogio se quer a atual administração, apenas cobrança, coisas até mesmo pequenas. Disse requerer ao Sr. Prefeito melhorias para a praça do Muquém, com iluminação adequada, bancos e gramado, para que a população possa sentar e conversar mais á vontade. Em seguida se pronunciou a vereadora Vanilda parabenizou a comunidade presente, afirmou que a preocupação da comunidade também é a preocupação dos vereadores. Disse que tudo que foi relatado aqui, o gestor já tem conhecimento através de ofícios e requerimentos. E não está para fazer oposição, pois quando se elege uma Câmara de vereador, (situação e oposição), é um nome ou apelido que a população dar. Disse não estar para fazer politicagem e diante dos fatos não pode se calar. Relatou ter ficado indignada no início das aulas quando soube que os transporte do município não iria transportar os alunos do estado. Relatou ter ido ao uma reunião do Conselho, na qual o gestor estava presente, e o questionou diante de todos se isto era verdade, e o gestor afirmou que isto era uma bomba chiando e neste ano não iria querer, porém quem sabe no próximo. Afirmou ter ficado triste, pois falou e os demais se calaram, pois, era a hora dos mesmos terem reivindicado. Afirmou terem se deslocado até João Pessoa, foram a uma reunião no Carlota, e o secretário do estado mostrou o documento da secretária do município que rejeitava a parceria, e afirmou que se for para os diretores das escolas conseguir a burocracia é grande. Relatou que o vereador Francisco dos Santos disse que está situação está assim por que o povo não se manifesta, e

vão para rua, pois se fizesse isto no outro dia o carro dos alunos estava lá. Relatou que em Ladeira Vermelha tem uma senhora, mãe de quatro filhos, e os mesmos não estão indo para aula, pois não tem condições de pagar. Pois a população é muito carente, vivem do bolsa família. Disse nunca ter visto separação entre os alunos do estado e do município, pois todos são de Areia e o gestor é responsável por toda população de Areia, e deve se esforçar para sanar está situação. Em relação a água, falou com o prefeito no início da gestão, o informou de um abaixo assinado e o mesmo disse não ter tido conhecimento. Afirmou que com esses funcionários amenizou a situação, mas tem localidade que ainda não chega água. Informou que no dia 15/08/2017 solicitou através de ofício, reposição de lâmpadas para Chã da Pia, Serra da Pia, São Bento, Lagoa de Barro, Chã de Jardim, Santana, Mazagão, Tabuleiro de Muquém e Muquém. Em relação as estradas o mesmo tem conhecimento assim como o secretário e este é o tempo de ajeita-las, pois, a chuva cessou e dá para executar. Afirmou que em conversa com uma pessoa que trabalha na máquina foi informada que neste tempo na gestão passada o gestor tinha gastado 7 laminas e nesta gestão não foi gasto nem duas. Pediu que o gestor se esforce um pouco mais pois a sociedade é carente. Informou ter feito um requerimento solicitando a ampliação e recuperação desta escola, pois fez este requerimento na gestão passada e não teve êxito. Solicitou também através de requerimento calçamento para as ruas do Muquém, pois tem ruas que quando chove fica ruim para os alunos irem para aula. Disse que sempre irá pedir por melhorias para a comunidade e parabenizou a comunidade por se fazer presente e cobrar. Em seguida se pronunciou a vereadora Nelma Carneiro informou a todos que os

vereadores João Paulo e Vanilda Honório representam muito bem esta comunidade, pois sempre reivindicam melhorias para a mesma. Afirmou que mesmo Vanilda e João Paulo representado esta comunidade, fazendo suas reivindicações, os demais vereadores também estão irmanados com as necessidades da comunidade. Pois quando os vereadores dão entrada com solicitações os demais se irmanam e aprovam por unanimidade. Afirmou que o vereador não executa, apenas solicita através de ofício e requerimento e o gestor é quem é o ordenador de despesas, pois recebe as verbas que vem para executar as demandas do município, dos distritos e das comunidades. Agradeceu ao Sr. Presidente por dar continuidade a estas sessões itinerantes, onde a Câmara se desloca de sua sede em Areia e vem para os distritos dando oportunidade as pessoas de fazerem suas reivindicações. Agradeceu a presença do Secretário Hélio que demonstra empenho, pois observa e vê que o mesmo é muito esforçado, e tem certeza que a presença do mesmo é de fundamental importância, pois sabe que ele irá se empenhar e fazer a reposição das lâmpadas, pedir ao gestor e ver a possibilidade desta máquina vim fazer melhorias nas estradas desta região e tudo que for da pasta de Hélio pois o mesmo tem vontade de trabalhar. Afirmou que enquanto vereadora solicitou fardamento escolar para os alunos da rede municipal de ensino que também inclui Muquém; pediu agente comunitário de saúde para as áreas descobertas; cursos profissionalizantes para os distritos, pois vê pessoas jovens que não tem emprego fixo, mais com corte de cabelo, ou fazendo bolos tem uma ajuda no orçamento familiar; solicitou também para os distritos de Areia que seja construído cemitério, para que na hora da dor,

enterrem seus ente querido e não precisar pedir ônibus para transportar o enterre. Disse que as pessoas não ver esta solicitação com bons olhos, mais é uma realidade que não pode fugir. Solicitou também melhorias com terraplanagem nas estradas; bebedouros com sistema elétrico nas escolas do nosso município. Informou que a Câmara fez um ofício que foi encaminhada a superintendência do Banco do Brasil para agilizar a reabertura da agencia do Banco do Brasil, pois os cidadãos Areienses estão prejudicados, tendo que enfrentar filas no correio enorme. Pediu também a reforma do mercado público. Afirmou que enquanto vereadora está disposta a se irmanar com todos os vereadores sem partido político, pois nunca teve dificuldade de subir as escadarias da prefeitura e fazer solicitação ao prefeito, pois as reivindicações da população é sua obrigação e se disponibilizou a esta comunidade que tem uma demanda muito grande de necessidades, como esta escola que não comporta a quantidade de aluno, a praça e o PSF que necessita de melhoria. Afirmou ter estado em João Pessoa junto com demais vereadores buscando soluções para os transporte escolar. Disse que o prefeito tem suas limitações assim como todos os vereadores que não são ordenadores de despesas apenas reivindicam e solicitam. Em seguida se pronunciou o vereador Luiz Francisco afirmou que quando se fala de gestão as vezes o pessoal diz que não se pode falar de passado, porem toda gestão tem sua participação com a sociedade. Afirmou que no ano de 2000 Adrià perdeu para Ademar Paulino, e quando o mesmo recebeu a prefeitura, disse que estava tudo desmantelado, onde as vezes é exagero e as vezes não. Após a gestão de Ademar, vem Elson que passa oito anos na gestão, o qual ouviu falar da população que o mesmo deixou tudo

organizado, mas a gestão passada quando Paulo foi se defender no tribunal de contas, disse que pegou de Elson um caos administrativo. Afirmou que não deseja desacreditar na gestão que está se iniciando. Relatou ter ouvido dizer que o distrito de Muquém é esquecido, porém na gestão de Paulo foi lembrado, pois teve o calçamento e essas obras, e que bom seria se tivesse todas prontas. Afirmou ter estado em uma itinerante nesse distrito a 17 meses atrás e os problemas são quase os mesmos. Disse ter ficado chocado com a cor da água que o professor mostrou, a qual não precisa nem de amostra pois é imprópria para o consumo humano. Informou que na itinerante passada quem falou da água foi Jacinete e diante desta demanda foi atrás do balance para saber, e pegou a planilha do projeto da água, onde tinha mais de 380 mil reais, gasto com sistema de abastecimento d'água para Muquém. E entre a barragem Saulo Maia e o mencionado distrito deveria ter uma estação de tratamento de água com tanques de cloros, e a rede elétrica para o abastecimento d'água. Informou ter estado na barragem com o ex vereador Severino Pereira e tem uma construção do ano de 1998 gestão de Adrià Perazzo. Afirmou que para responder juridicamente demora, e quem paga a conta é a população. Em seguida fez a leitura do Ofício S/N do dia 13/07/2017 de autoria do ex prefeito Paulo Gomes solicitando do Sr. Prefeito que seja encaminhado o termo definitivo da obra para que seja concluída a prestação de conta final relativo ao termino do compromisso 05/2013, programa água para todos. Afirmou que o ex prefeito pediu este documento e esqueceu que já tinha assinado o mesmo ano passado dia 30/05/2016, e fez a leitura do documento: Por este termo declaram concluído os serviços de execução da obra de implantação do sistema

coletivo de abastecimento d'água das localidades rurais, onde estão recebendo em caráter definitivo os serviços acima mencionado das mãos da empresa Maedrou construtora após devida vistoria e medição feitas pelo setor competente desta entidade (prefeitura) que comprovam sua execução plena. Afirmou não saber se houve inauguração desta água, pois sabe que do calçamento teve. Afirmou que foi reivindicado hoje as obras que estão paradas e irá solicitar dos assessores de João que falem sobre isto. Relatou que do posto de saúde a empresa recebeu 80% da obra e quando faltava 20% que só era pago após a conclusão, o cidadão teve medo de não receber e desfez o contrato com a prefeitura e o prefeito assinou. Afirmou que o prefeito está indo a Brasília ver como pode destravar isto. Afirmou que as obras na gestão de Paulo saíram de 2014 em diante, pois foram dois anos para Paulo dar continuidade. Relatou ter saído uma matéria afirmando que a Paraíba e o terceiro Estado do Nordeste com obras paralisadas. Porém devem tomar uma atitude pois a quadra está enferrujando. Disse que irá ter a hora de cobrar com mais rigidez deste prefeito e o mesmo terá que mostrar serviço. Afirmou que o gestor tem que mostrar a população o tanto de conta parcelada que parcelou desta gestão. Quanto aos veículos do estado houve também a prestação de conta que precisava da outra gestão e não foi relatado, pois fazer prestação de conta sua já é ruim imagina de outra dos outros. Afirmou que por questão de responsabilidade no lugar do gestor também não tinha assumido, entretanto tem sim, que procurar uma solução. Informou que na maioria dos municípios o governo não está repassando e os motoristas estão parando. Afirmou que a solução para água é colocar uma caixa grande com pastilhas de cloro para

amenizar a situação. Em relação a iluminação pública afirmou que o projeto que foi elaborada da cobertura apenas para o distrito e rua, e não entende por que o pessoal isolado da zona rural paga essas taxas e esteve na ENERGISA para tirar esta dúvida e foi informado que se a pessoal for baixa renda tem que ir lá para dar baixa. Disse acreditar ainda na gestão atual, porém tem que ser pelo diálogo, e não pela imposição. Lembrou que na itinerante passada o professor Ivaldo afirmou que os alunos e a comunidade ajudam até mesmo na limpeza desta escola. A vereadora Nelma afirmou que em relação a iluminação a população não quer tirar a lâmpada que está clareando seu terreiro, e sim que a reposição da mesma pois a violência está grande, uma vez que estão satisfeitos mesmo pagando porém que se tenha a lâmpada para clarear. Em seguida se pronunciou o vereador Edvaldo afirmou que contra fatos não há argumento. Relatou que a gestão passada começou e terminou errando e na atual nem tudo está perdido, mas tem que haver união, porém o gestor faz de conta que a Câmara não existe. E se não fosse esta Casa que estivesse mostrando, e cobrando as coisas estaria pior. Disse não ser oposição, mas não concorda com o que está acontecendo, e quando acertar irá parabenizar. Questionou se o certo é começar errado? Disse que o de ver um posto de saúde como o da comunidade de Boa Vista fechado, e as Mães de família tendo que vim até a cidade para poder conseguir um atendimento. Relatou que o prefeito pode resolver, porém quando exclui os vereadores e da forma que está sendo administrado a prefeitura não dá. Pediu que o prefeito compareça à Câmara para conversarem e ver como podem atender os requerimentos que são demandas da população, pois está faltando o diálogo, e não irá ficar de braços

cruzados. Disse não ter interesse de falar com gestor sozinho, tem interesse de falar junto com a bancada de 11 vereadores, mas o que a gestão diz sempre é que não tem nada e isto é não administrar. E se o mesmo quiser apoio para administrar tem pessoas capacitadas na cidade e é importante escutar a população. Relatou não ter premeditado a discussão no hospital, pois foi com a intenção de solucionar e irá quantas vezes precisar. Disse que como presidente quer respeito com a Câmara Municipal, pois ninguém faz nada sozinho. Afirmou que está em seu segundo mandato e ainda não conseguiu nada para o bairro Frei Damião o qual deseja ao menos um posto âncora para dar receita. Agradeceu ao Secretário de Infraestrutura pelo trabalho realizado na ladeira da Baixinha e pediu que o faça a cada três, quatro meses. Finalizou dizendo se preocupar com o coletivo. Fim da matéria e não havendo mais nenhum assunto a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, autorizando o primeiro Secretário a fazer a lavratura da presente ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai devidamente datada e assinada.